Aula 10: Demanda e Oferta Agregadas

EAE0111 — Fundamentos de Macroeconomia

Ana Paula Ruhe

26 de outubro de 2026

A aula de hoje

Unidade VIII — Mankiw, cap. 34

- O curso até aqui: **longo prazo**.
  - Entendemos o que determina o valor de **equilíbrio** das variáveis macroeconômicas.
  - Produto, crescimento, desemprego, inflação.
- Hoje: a macroeconomia no **curto prazo**.
  - **Ciclo econômico**: **desvios** das variáveis de suas tendências de longo prazo.

A aula de hoje

Unidade VIII — Mankiw, cap. 34

- **Flutuações:** características do ciclo econômico.
- **Um modelo para o curto prazo:** OA-DA.
  - Por que a teoria clássica falha?
  - Demanda agregada.
  - Oferta agregada: inclinação depende do horizonte.
  - Equilíbrio de curto prazo e o ciclo econômico.
- **Exercícios**.

Flutuações

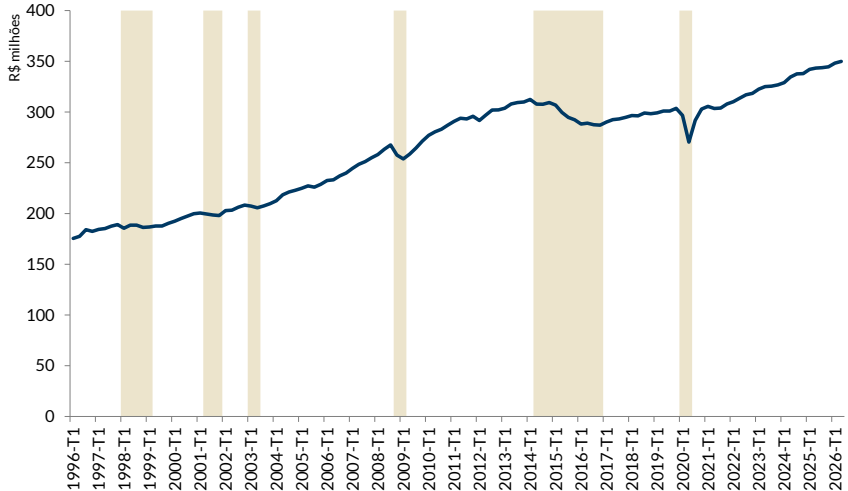
Mankiw, cap. 34

O ciclo econômico

- Vimos que as economias tendem a apresentar crescimento sustentado no longo prazo.

PIB real no Brasil

Fonte: IBGE. Preços de 1995, com ajuste sazonal. 1996T1–2026T2

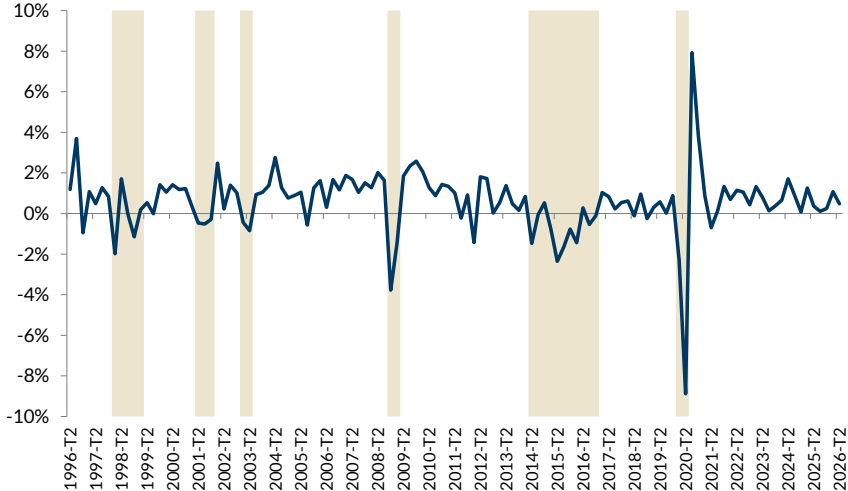


O ciclo econômico

- Vimos que as economias tendem a apresentar crescimento sustentado no longo prazo.
- No entanto, esse crescimento não é uniforme ao longo do tempo.
  - Há **flutuações** na taxa de crescimento, com períodos de expansão e contração.
  - Essas mudanças de curto prazo na taxa de crescimento são o **ciclo econômico**.

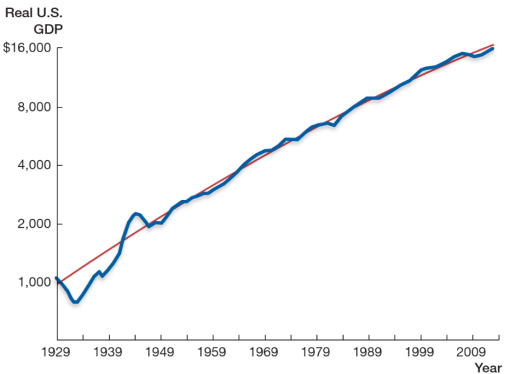
Taxa de crescimento do PIB real no Brasil

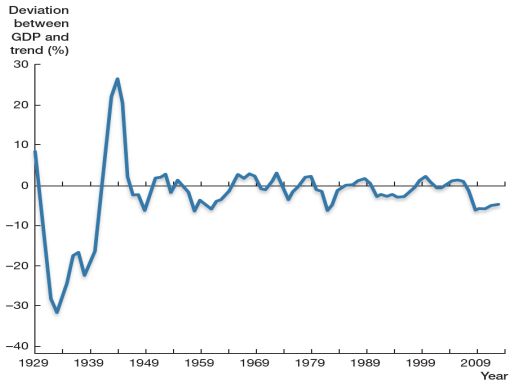
Fonte: IBGE. Preços de 1995, com ajuste sazonal. 1996T2–2026T2



O ciclo econômico nos EUA

Fonte: Acemoglu, Laibson e List (Cap. 26). Série mais longa: 1929–2013





Expansões e recessões

- **Recessão**: período de declínio da atividade, disseminado entre setores, com reflexo no mercado de trabalho.
  - Requer ao menos dois trimestres de queda no PIB real.
  - Trecho entre “o pico” e “o vale”.
  - No exterior, costumam usar **depressão** para uma recessão grave e mais duradoura.
- **Expansão**: período de crescimento, entre as recessões.
- No Brasil: Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (**CODACE**), do FGV IBRE.

Fatos sobre as flutuações econômicas

1. As flutuações são irregulares e imprevisíveis.
   - Não é uma curva senoide suave.
   - Ainda assim, a taxa de crescimento apresenta persistência.

A cronologia do ciclo econômico no Brasil

Fonte: CODACE. Variação do PIB dessazonalizado a preços de mercado (IBGE), em %.

Recessões				Expansões			
Período	Trim.	Acum. pico–vale	Médio anual	Período	Trim.	Acum. vale–pico	Médio anual
1981.T1 – 1983.T1	9	-8,5	-3,9	1983.T2 – 1987.T2	17	30,0	6,4
1987.T3 – 1988.T4	6	-4,2	-2,8	1989.T1 – 1989.T2	2	8,5	17,7
1989.T3 – 1992.T1	11	-7,7	-2,9	1992.T2 – 1995.T1	12	19,2	6,0
1995.T2 – 1995.T3	2	-2,8	-5,6	1995.T4 – 1997.T4	9	8,0	3,5
1998.T1 – 1999.T1	5	-1,3	-1,0	1999.T2 – 2001.T1	8	7,4	3,6
2001.T2 – 2001.T4	3	-1,3	-1,7	2002.T1 – 2002.T4	4	5,2	5,2
2003.T1 – 2003.T2	2	-1,3	-2,5	2003.T3 – 2008.T3	21	30,2	5,2
2008.T4 – 2009.T1	2	-5,1	-10,0	2009.T2 – 2014.T1	20	23,1	4,2
2014.T2 – 2016.T4	11	-8,1	-3,0	2017.T1 – 2019.T4	12	5,6	1,8
2020.T1 – 2020.T2	2	-10,7	-20,3	2020.T3 –	—	—	—

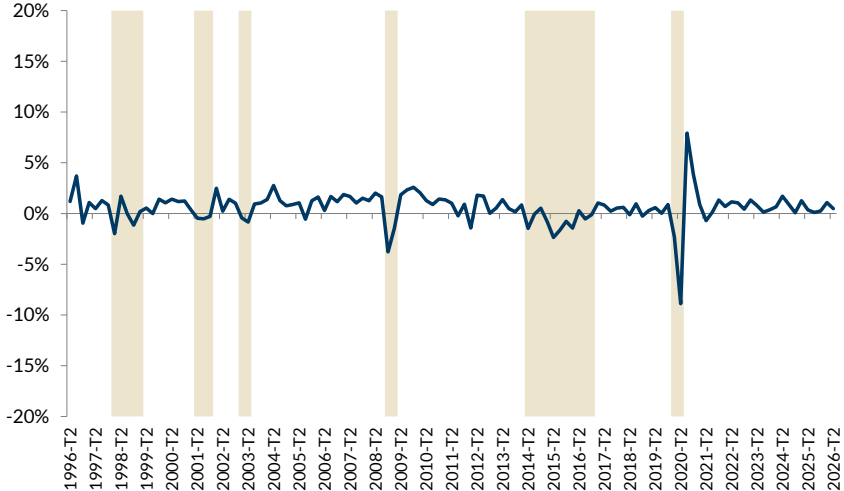
Fatos sobre as flutuações econômicas

1. As flutuações são irregulares e imprevisíveis.
   - Não é uma curva senoide suave.
   - Ainda assim, a taxa de crescimento apresenta persistência.

2. As variáveis macroeconômicas flutuam em conjunto.
   - Queda da atividade econômica é acompanhada de quedas do consumo, renda, investimento, vendas, contratações...
   - Algumas variáveis são mais voláteis que outras.

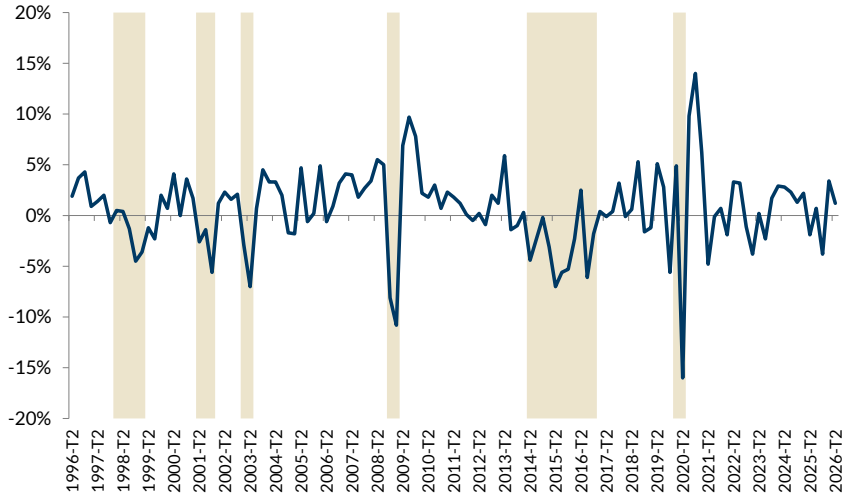
Taxa de crescimento do PIB real no Brasil, novamente

Fonte: IBGE. Preços de 1995, com ajuste sazonal. 1996T2–2026T2



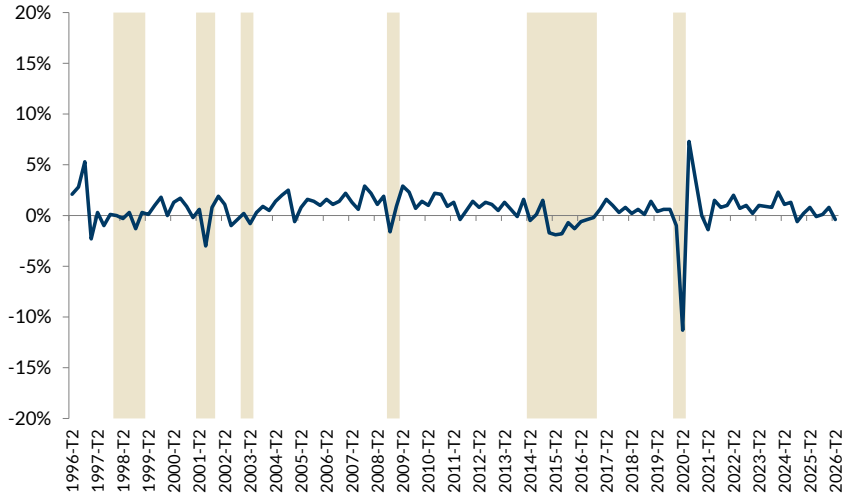
Taxa de crescimento da FBCF no Brasil

Fonte: IBGE. Taxa de variação do índice de volume em relação ao trimestre anterior. 1996T2–2026T2



Taxa de crescimento do consumo no Brasil

Fonte: IBGE. Taxa de variação do índice de volume em relação ao trimestre anterior. 1996T2–2026T2



Fatos sobre as flutuações econômicas

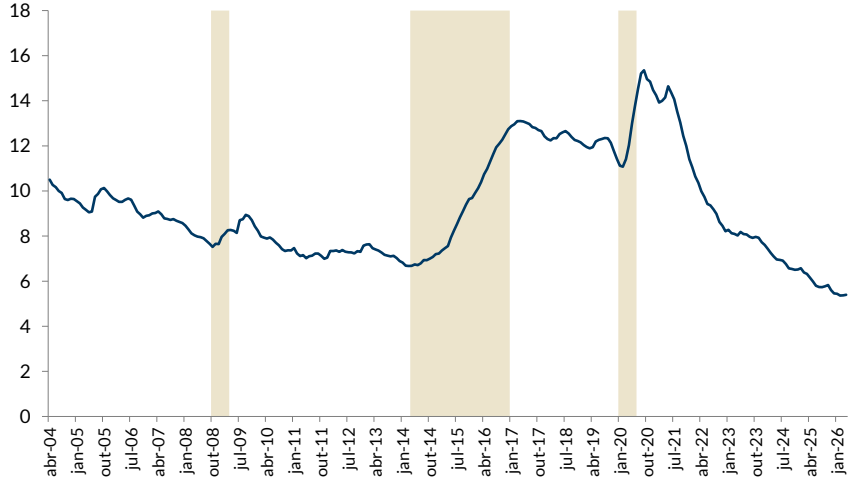
1. As flutuações são irregulares e imprevisíveis.
   - Não é uma curva senoide suave.
   - Ainda assim, a taxa de crescimento apresenta persistência.

2. As variáveis macroeconômicas flutuam em conjunto.
   - Queda da atividade econômica é acompanhada de quedas do consumo, renda, investimento, vendas, contratações...
   - Algumas variáveis são mais voláteis que outras.

3. Quedas na atividade econômica são acompanhadas de aumentos no desemprego.
   - Empresas reduzem a demanda por trabalho, contratações caem, demissões sobem.
   - É o desemprego **cíclico**.

Taxa de desemprego no Brasil

Fonte: Banco Central do Brasil. Média móvel de 3 meses com ajuste sazonal. 2004.04–2026.04



O Curto Prazo e o Modelo DA-OA

A Economia Clássica e o Longo Prazo

- Os modelos que estudamos até aqui seguiam dois pressupostos da **Economia Clássica**:
  1. A dicotomia clássica: separamos fenômenos e variáveis reais de fenômenos e variáveis nominais.
  2. A neutralidade da moeda: a moeda não afeta as variáveis reais $\rightarrow$ TQM.

- Atividade econômica depende dos fatores reais de produção:

$$Y_n = F(A, K, L).$$

  - Explicações do "lado real" determinam os valores de A, K e L.
  - Preços não afetam a quantidade produzida, apenas ajustam a demanda.

A Economia Clássica e o Longo Prazo

- Os modelos que estudamos até aqui seguiam dois pressupostos da **Economia Clássica**:
  1. A dicotomia clássica: separamos fenômenos e variáveis reais de fenômenos e variáveis nominais.
  2. A neutralidade da moeda: a moeda não afeta as variáveis reais $\rightarrow$ TQM.

- Atividade econômica depende dos fatores reais de produção:

$$Y_n = F(A, K, L).$$

  - Explicações do "lado real" determinam os valores de A, K e L.
  - Preços não afetam a quantidade produzida, apenas ajustam a demanda.

- Esses pressupostos falham no curto prazo.

O nível de preços P importa no curto prazo

- **No Longo Prazo:**
  - Preços são totalmente flexíveis e expectativas conseguem se ajustar.
  - Neutralidade da moeda.
- **No Curto Prazo:** variáveis nominais e variáveis reais estão interligadas.
  - Salários, preços e expectativas se ajustam lentamente $\rightarrow$ **Moeda não é neutra**.
  - Se oferta nominal de moeda é fixa, mudanças em P alteram os **saldos monetários reais (M/P)**.
  - O poder de compra da liquidez varia.
  - Realocações temporárias afetam r, C, I e NX $\rightarrow$ Desvios de Y do seu valor de longo prazo (Y_n).
- **Modelo DA-OA**: demanda e oferta agregadas.
  - Precisamos de uma teoria que explique Y (PIB real) e P (nível de preços) simultaneamente.

O mercado monetário no curto prazo

- Já vimos que a taxa de juros nominal (i) depende da oferta e demanda de liquidez:
  - **Oferta de liquidez**: definida pelo Banco Central (simplificação: reservas R = moeda M).
  - **Demanda por liquidez**: para realizar transações, crescente em P.

O mercado monetário no curto prazo

- Já vimos que a taxa de juros nominal (i) depende da oferta e demanda de liquidez:
  - **Oferta de liquidez**: definida pelo Banco Central (simplificação: reservas R = moeda M).
  - **Demanda por liquidez**: para realizar transações, crescente em P.
- **No curto prazo:**
  - Variações em P alteram a demanda por moeda. Com M fixo, saldo real das famílias ($\frac{M}{P}$) muda.
  - A taxa de juros nominal (i) se ajusta para reequilibrar o mercado de liquidez.
  - Expectativas de inflação não se ajustam (π^e fixo): $\Delta i \approx \Delta r$.
  - Excesso ou escassez de liquidez desvia r do seu nível de longo prazo (determinado por S e I).
- Veremos esses efeitos em mais detalhes na próxima aula.

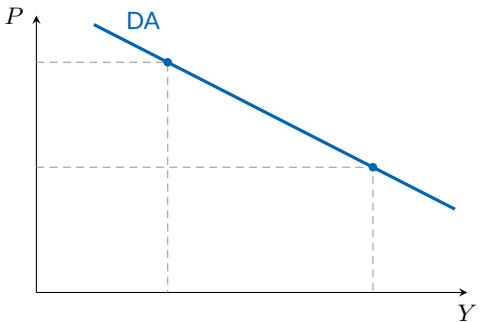
O Modelo DA-OA

- Relação entre produto real (quantidades) e nível de preços: eixos Y e P.
- Duas curvas:
  - **Demanda agregada (DA)**: a quantidade de bens e serviços que famílias, firmas, governo e setor externo querem comprar, a cada nível de preços.
  - **Oferta agregada (OA)**: a quantidade de bens e serviços que as firmas produzem e vendem, a cada nível de preços.
- O equilíbrio é o par (Y, P) que iguala DA e OA.
- A demanda é decrescente. A inclinação da oferta depende do horizonte.

Demanda Agregada

A Curva de Demanda Agregada

Quantidade de produto demandada em cada nível de preços



Curva negativamente inclinada:

P menor $\rightarrow$ maior quantidade demandada.

Componentes da Demanda Agregada

$$\mathbf{DA = C + I + G + NX.}$$

- Consumo, investimento e exportações líquidas dependem de $P \rightarrow$ Endógenos.
- Gasto do governo é exógeno: determinado pela **política fiscal** (próxima aula).
- Vamos analisar a relação de cada componente com P, tudo o mais constante.
  - Em particular: oferta nominal de moeda (M) constante $\rightarrow$ **Política monetária** (próxima aula).

Consumo e o nível de preços: o efeito riqueza

- Queda do nível de preços, $\downarrow P$: aumenta o poder de compra da moeda.
- O valor real da moeda em posse das famílias sobe ($\uparrow \frac{M}{P}$).
- Consumidores ficam mais ricos: aumentam seus gastos.
- Logo: $\downarrow P \Rightarrow \uparrow (M/P) \Rightarrow \uparrow C \Rightarrow \uparrow DA$.
- O inverso ocorre se o nível de preços subir ($\uparrow P$).

Investimento e o nível de preços: o efeito juro

- A demanda por liquidez para transações depende do nível de preços:
  - Se $\downarrow P$, menos moeda é necessária para transações ($\uparrow M/P$): excesso de liquidez.
  - Realocação em aplicações financeiras: títulos públicos e privados, depósitos remunerados.
- Excesso de liquidez: a taxa de juros cai ($\downarrow i$). Como as expectativas são fixas, $\downarrow r$.
- O investimento aumenta ($\uparrow I$).
- Logo: $\downarrow P \Rightarrow \uparrow (M/P) \Rightarrow \downarrow r \Rightarrow \uparrow I \Rightarrow \uparrow DA$.
- O inverso ocorre se o nível de preços subir ($\uparrow P$).

Exportações líquidas e o nível de preços: o efeito câmbio

- **Efeito direto:** com o câmbio nominal (e) parado, queda em P reduz o câmbio real:

$$\varepsilon = \frac{e\,P}{P^*}.$$

  - O bem doméstico fica mais barato: $\uparrow NX \Rightarrow \uparrow DA$.
  - Desvio temporário da PPP: câmbio nominal se ajusta apenas no longo prazo.

- **Efeito indireto:** r menor afeta o equilíbrio do BP.
  - Ativos domésticos ficam menos atraentes: $\uparrow A$ e $\downarrow P \Rightarrow\ \Delta CF > 0$.
  - Ajuste no mercado de câmbio: $\downarrow \varepsilon \Rightarrow \uparrow NX$.

- Logo: $\downarrow P\ \Rightarrow \downarrow r, \downarrow \varepsilon\ \Rightarrow \uparrow CF, \uparrow NX\ \Rightarrow \uparrow DA$.

- O inverso ocorre se o nível de preços subir ($\uparrow P$).

Deslocamentos da Demanda Agregada

- Eventos que alteram C, I, G ou NX para um dado P:
  - **Consumo:** confiança das famílias, preferência intertemporal, impostos (T) e renda disponível.
  - **Investimento:** otimismo empresarial, inovações tecnológicas, retorno esperado dos projetos.
  - **Exportações Líquidas:** renda do resto do mundo, juro externo, política comercial.
  - **Políticas Econômicas:** compras do governo (G) e política monetária (M, i) deslocam diretamente a DA $\rightarrow$ **Veremos melhor na próxima aula**.

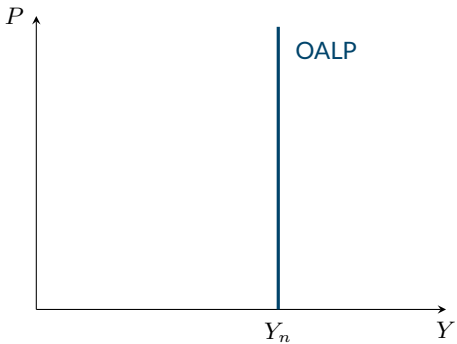
Aumento autônomo em C, I, G ou $NX \Rightarrow$ Deslocamento da DA para a **direita**.

Oferta Agregada

A Curva de Oferta Agregada

- Oferta agregada é a quantidade produzida e vendida a cada nível de preços.
- A inclinação depende do horizonte:
  - No **longo prazo** a curva é vertical: Y é o mesmo, independente de $P \rightarrow$ **OALP**.
  - No **curto prazo** a curva é crescente: a quantidade ofertada aumenta com $P \rightarrow$ **OACP**.

A OA de Longo Prazo



Produção no longo prazo é dada por fatores reais:

$$Y_n = F(A, K, L)$$

Não depende do nível de preços: curva vertical.

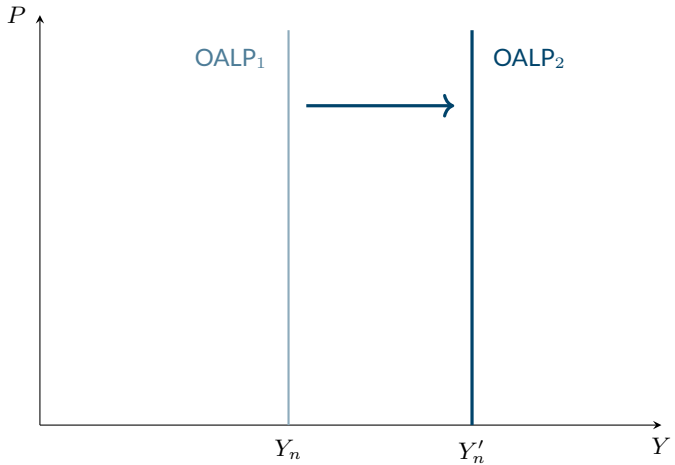
Produto Potencial

- A posição da OALP equivale ao **produto potencial** Y_n.
  - Também chamado de produto de **pleno emprego**.
  - Corresponde ao nível de produção com o uso pleno dos recursos disponíveis na economia.
  - Desemprego em seu nível natural u_n.
- O produto potencial não é afetado por variações no nível de preços.
- Mudanças no produto potencial deslocam a OALP: **crescimento**.

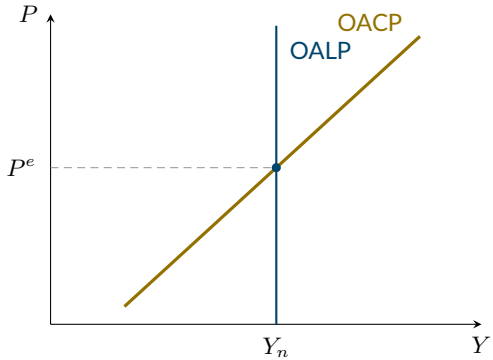
Deslocamentos da OALP

- Fatores que afetam o produto potencial (Y_n):
  - **Trabalho:** imigração, crescimento populacional, capital humano, preferências e políticas que afetam u_n (ex: seguro-desemprego).
  - **Capital:** acumulação de capital físico.
  - **Recursos naturais:** descoberta de novo recurso doméstico ou externo, mudanças climáticas.
  - **Tecnologia:** progresso tecnológico e melhora da eficiência da produção (A).
- Crescimento: deslocamento sucessivo da OALP para a direita.

Deslocamento da OALP: o efeito do crescimento



A OA de Curto Prazo (OACP)



No CP, a oferta responde aos preços.

Curva positivamente inclinada

Para um dado nível esperado de preços (P^e):

- Se $P = P^e \Rightarrow Y = Y_n$.
- Se $P > P^e \Rightarrow Y > Y_n$.
- Se $P < P^e \Rightarrow Y < Y_n$.

Por que a OACP é crescente?

1. **Rigidez de salários nominais:**
   - Salários nominais (W) são fixados com base nas expectativas (P^e).
   - Os seus reajustes ocorrem de forma lenta (contratos).
   - **Se $P < P^e$:**
     - O faturamento da firma cai, mas o custo nominal com pessoal (W) não cai.
     - O lucro diminui $\Rightarrow$ firma reduz demanda por trabalho e produção ($\downarrow Y$).
   - **Se $P > P^e$:**
     - O faturamento da firma aumenta, mas o custo nominal com pessoal (W) não aumenta.
     - O lucro aumenta $\Rightarrow$ firma aumenta demanda por trabalho e produção ($\uparrow Y$).
   - **Ajuste no longo prazo:** contratos são renegociados e o salário real volta ao patamar consistente com o nível de preços.

Por que a OACP é crescente?

2. **Percepções equivocadas:**
   - As firmas observam um aumento no preço do seu produto.
   - Interpretam, equivocadamente, que não houve variação geral de preços (P).
   - Isso representaria um aumento do seu **preço relativo**.
   - Respondem aumentando a produção ($\uparrow Y$).
   - **Ajuste no longo prazo:** percepções sobre preços relativos e sobre o nível geral de preços (P^e) são corrigidas e produção retorna ao nível de pleno emprego.

Deslocamentos da OACP

1. **Todos os fatores que deslocam a OALP:**
   - Variações nos níveis de equilíbrio de L, K e A.

2. **Mudanças no nível esperado de preços (P^e):**
   - $\uparrow P^e$ implica em salários e custos nominais maiores, para todo P
     Redução da lucratividade esperada $\rightarrow$ **Deslocamento da OACP para a esquerda**.
   - $\downarrow P^e$ reduz custos nominais esperados, para todo P
     Aumento da lucratividade esperada $\rightarrow$ **Deslocamento da OACP para a direita**.

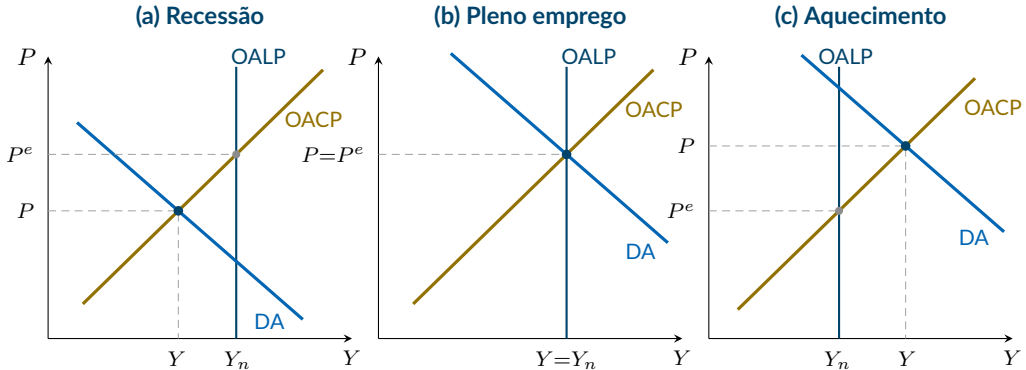
3. **Choques de custos:**
   - Quebra de safra na agricultura.
   - Crise do petróleo: cartel limitou a quantidade ofertada, aumentando o preço.

O Equilíbrio do Modelo OA-DA

Equilíbrio de Curto Prazo vs. Longo Prazo

- **Equilíbrio de Curto Prazo:** interseção entre **DA e OACP**.
  Pode ocorrer abaixo, exatamente sobre, ou acima do produto potencial (Y_n).
  - Se $Y < Y_n$, o preço realizado ficou abaixo do esperado ($P < P^e$).
    Com o tempo, P^e cai e a OACP desloca à direita.
  - Se $Y > Y_n$, o preço realizado ficou acima do esperado ($P > P^e$).
    Com o tempo, P^e sobe e a OACP desloca à esquerda.

Equilíbrio de Curto Prazo vs. Longo Prazo



Equilíbrio de Curto Prazo vs. Longo Prazo

- **Equilíbrio de Curto Prazo:** interseção entre **DA e OACP**.

  Pode ocorrer abaixo, exatamente sobre, ou acima do produto potencial (Y_n).

  - Se $Y < Y_n$, o preço realizado ficou abaixo do esperado ($P < P^e$).
    Com o tempo, P^e cai e a OACP desloca à direita.
  - Se $Y > Y_n$, o preço realizado ficou acima do esperado ($P > P^e$).
    Com o tempo, P^e sobe e a OACP desloca à esquerda.

- **Equilíbrio de Longo Prazo:** a interseção entre **DA e OACP** coincide com a **OALP** ($Y = Y_n$).

  Ocorre quando as expectativas se confirmam ($P = P^e$)

Causas das Flutuações

O que causa as flutuações econômicas?

- Flutuações são causadas por choques que afetam os determinantes da DA ou da OA.
- **Choques de Oferta**:
  - Ciclos Reais de Negócios (RBC): choques de tecnologia/produtividade.
  - Choques climáticos.
  - Choques no preço de fatores de produção (ex: choques do petróleo).
- **Choques de Demanda**:
  - Mudanças nos gastos autônomos das famílias.
  - Visão Keynesiana: otimismo/pessimismo dos empresários $\rightarrow$ *Animal spirits*.
  - Recessão externa e outras variações (ΔNX).

Dinâmica de Ajuste no Modelo DA-OA

Partindo de equilíbrio de longo prazo ($P = P^e$ e $Y = Y_n$)

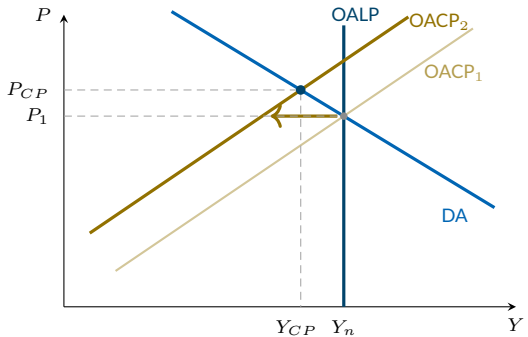
1. **Choque inicial:** deslocamento da DA ou da OACP.
2. Ajuste ($\Delta Y, \Delta P$) e **novo equilíbrio de curto prazo**.
3. **Transição:** agentes revisam suas expectativas (P^e) e renegociam salários/preços.
   Deslocamento gradual da OACP.
4. **Novo equilíbrio de longo prazo:** a economia retorna a $Y = Y_n$ (e $u = u_n$).
   Pode ter efeito permanente sobre o nível de preços, mas expectativas estão alinhadas.

A transição até o equilíbrio de longo prazo pode levar bastante tempo.

O governo deve intervir para acelerar o ajuste?

Um choque adverso de oferta: Estagflação

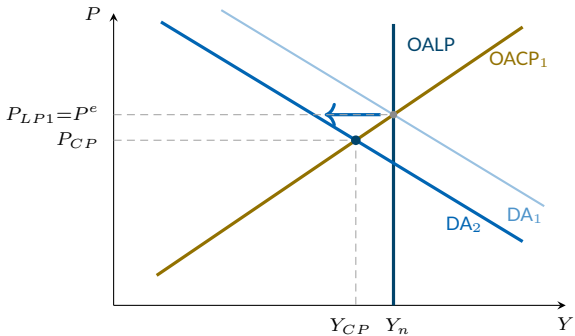
Ex.: Quebra de safra ou alta do petróleo



- ↑ custos de produção ⇒ ↓ **OACP**.
- **Estagflação:** $\downarrow Y < Y_n$ e $\uparrow P$ ao mesmo tempo.
- **Dois cenários de ajuste:**
  - **Cenário 1 (DA constante):** recessão força queda gradual de salários e P^e até a OACP voltar à posição original.
  - **Cenário 2 (Política anticíclica):** governo atua para expandir a DA (veremos na próxima aula).

Um choque negativo de demanda

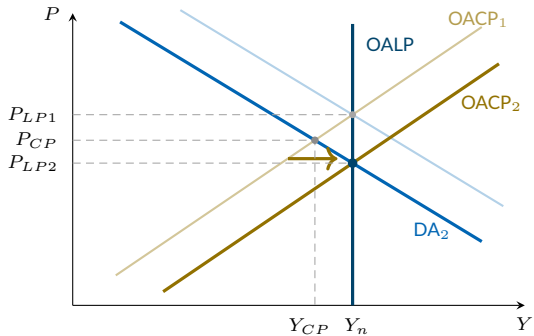
Efeito no curto prazo



- Ex: queda de confiança, $\downarrow I \Rightarrow \downarrow$ **DA**.
- No curto prazo, P^e permanece fixo
  A OACP$_1$ não se move.
- **Novo equilíbrio de CP:**
  $\downarrow Y_{CP} < Y_n$ e $\downarrow P_{CP} < P^e$.
- Surge desemprego cíclico ($u > u_n$).

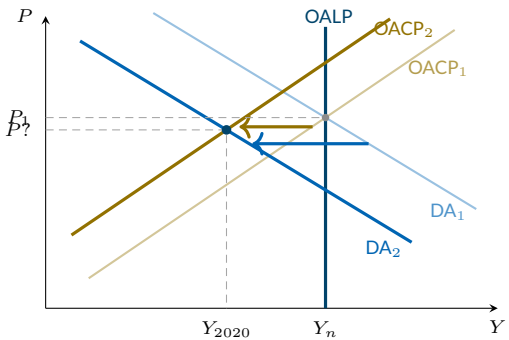
Um choque negativo de demanda

Transição ao longo prazo



- **Transição:** como $P_{CP} < P^e$, expectativas de preços caem ($\downarrow P^e$) e salários nominais (W) são renegociados para baixo.
- $\downarrow$ custos: **OACP desloca para a direita** (OACP$_1$ $\rightarrow$ OACP$_2$).
- **Novo equilíbrio de LP:**
  Produto retorna ao potencial: $Y = Y_n$
  Nível de preços menor: $P_{LP2} < P_{LP1}$.

Um choque simultâneo: A Crise de Covid-19



- **Choque de Oferta (← OACP):**
  Restrições sanitárias e ruptura nas cadeias globais de suprimentos.
- **Choque de Demanda (← DA):**
  Queda abrupta no consumo presencial, incerteza.
- **Resultado no curto prazo:**
  - **Produto (Y):** queda inequívoca e severa.
  - **Preços (P):** efeito ambíguo (depende de qual curva deslocou mais em cada etapa).

Recapitulação

1. O ciclo econômico reflete desvios da economia da sua tendência de longo prazo.
   - Flutuações são imprevisíveis e envolvem comovimento das variáveis macroeconômicas.

Recapitulação

1. O ciclo econômico reflete desvios da economia da sua tendência de longo prazo.
   - Flutuações são imprevisíveis e envolvem comovimento das variáveis macroeconômicas.
2. No longo prazo, $Y = Y_n$ e a moeda é neutra.

Recapitulação

1. O ciclo econômico reflete desvios da economia da sua tendência de longo prazo.
   - Flutuações são imprevisíveis e envolvem comovimento das variáveis macroeconômicas.
2. No longo prazo, $Y = Y_n$ e a moeda é neutra.
3. No curto prazo: Y pode desviar do potencial, e preços afetam variáveis reais.

Recapitulação

1. O ciclo econômico reflete desvios da economia da sua tendência de longo prazo.
   - Flutuações são imprevisíveis e envolvem comovimento das variáveis macroeconômicas.
2. No longo prazo, $Y = Y_n$ e a moeda é neutra.
3. No curto prazo: Y pode desviar do potencial, e preços afetam variáveis reais.
4. Modelo OA-DA:
   - A DA é negativamente inclinada, depende de C, I, G, NX e da política monetária.
   - A OALP é vertical em Y_n. Deslocamentos associados ao crescimento.
   - A OACP é positivamente inclinada: rigidez de salários e expectativas.
   - Flutuações: desvios do equilíbrio de curto prazo do equilíbrio de longo prazo.

Recapitulação

1. O ciclo econômico reflete desvios da economia da sua tendência de longo prazo.
   - Flutuações são imprevisíveis e envolvem comovimento das variáveis macroeconômicas.
2. No longo prazo, $Y = Y_n$ e a moeda é neutra.
3. No curto prazo: Y pode desviar do potencial, e preços afetam variáveis reais.
4. Modelo OA-DA:
   - A DA é negativamente inclinada, depende de C, I, G, NX e da política monetária.
   - A OALP é vertical em Y_n. Deslocamentos associados ao crescimento.
   - A OACP é positivamente inclinada: rigidez de salários e expectativas.
   - Flutuações: desvios do equilíbrio de curto prazo do equilíbrio de longo prazo.

02/11: Feriado.

09/11: Efeitos de política monetária e fiscal. Leitura: Mankiw, cap. 35.

Exercícios

Exercício 1

Duplas · 8 min · sem entrega

Uma economia está, inicialmente, no seu equilíbrio de longo prazo, com $Y_n = 800$ e $P = 100$.

Ela então sofre um choque.

No curto prazo, o produto vai a $Y = 740$ e o nível de preços vai a $P = 96$.

Discuta:

1. Qual curva se deslocou, e para que lado?
2. O que aconteceu com o desemprego em relação ao seu nível natural, u_n?
3. No longo prazo, qual(is) curva(s) se ajusta(m), e o que acontece com Y e com P?

Exercício 1 – solução

1. Y e P caíram juntos. A DA se deslocou à esquerda.
   Oferta à esquerda teria subido P.

Exercício 1 – solução

1. Y e P caíram juntos. A DA se deslocou à esquerda.
   Oferta à esquerda teria subido P.

2. $Y = 740 < 800 = Y_n$, logo $u > u_n$. É desemprego **cíclico**.

Exercício 1 – solução

1. Y e P caíram juntos. A DA se deslocou à esquerda.
   Oferta à esquerda teria subido P.

2. $Y = 740 < 800 = Y_n$, logo $u > u_n$. É desemprego **cíclico**.

3. Ajuste ocorre com atualização das expectativas de preços.
   No curto prazo, $P < P^e$. Ajuste requer $\downarrow P^e$.
   Ajuste de expectativas desloca a OACP para a direita (custos menores para cada P).
   Produto potencial não se alterou, Y volta a Y_n.
   Novo nível de preços é menor.

Exercício 2

Duplas · 10 min · sem entrega

Uma economia está, inicialmente, no seu equilíbrio de longo prazo.

Uma melhora tecnológica permanente aumenta A.

Discuta:

1. No diagrama com DA, OACP e OALP, qual(is) curva(s) se desloca(m), e para que lado?
2. Esse episódio é uma recessão? O que acontece com u em relação a u_n?
3. No novo equilíbrio de longo prazo, o que acontece com Y e com P?

Exercício 2 – solução

1. $\uparrow A \Rightarrow \uparrow Y_n$.
   OALP e OACP deslocam para direita.
   Inicialmente, P^e permanece fixo.
   A DA permanece inalterada.

2. Não é recessão: Y subiu.
   No curto prazo, $Y_n < Y < Y_n'$ e $P < P^e$.
   u cai, mas u_n cai mais ainda.

3. No longo prazo: Y atinge novo Y_n.
   $\downarrow P^e$ e novo deslocamento da OACP.
   P cai mais, ao longo da DA.

